



edição  
**85**  
ano  
**10**  
Maio de 2018

# ACRIMAT INFORMA

Informativo Mensal da Associação dos Criadores de Mato Grosso - ACRIMAT



## PROVA DE GANHO EM PESO VISA MELHORIA GENÉTICA

PÁG 4



## CERCA DE 28 MILHÕES DE BOVINOS SERÃO IMUNIZADOS EM MAIO

PÁG 3

## FIQUE POR DENTRO PÁG 4

### ACRIMAT EM AÇÃO

*O maior projeto da pecuária de corte mato-grossense está na reta final e encerra a 8ª edição em Rondonópolis, no dia 07 junho*

### FUNRURAL

*O governo federal publicou Medida Provisória 88/2018 (MP 88/2018) prorrogando o prazo de adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR).*

## ABATE DE ANIMAIS ATINGE 1,6 MILHÃO DE ANIMAIS EM QUATRO MESES



Os primeiros quatro meses de 2018 somaram um total de 1,66 milhão de bovinos abatidos no Estado, segundo dados repassados pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea).

## EXPEDIENTE



## DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Marco Túlio Duarte Soares  
**1º Vice-Presidente:** Amarildo Merotti  
**2º Vice-Presidente:** Luis Fernando Amado Conte  
**1º Diretor Secretário:** Eloísa Maria Alves El Hage  
**2º Diretor Secretário:** Mario Roberto Candia de Figueiredo  
**1º Diretor Tesoureiro:** Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior  
**2º Diretor Tesoureiro:** Eduardo Borges de Souza  
**Diretor Relações Públicas:** Ricardo Figueiredo de Arruda

## EQUIPE TÉCNICA

**Diretor Executivo:** Luciano Vacari  
**Diretor Técnico:** Francisco de Sales Manzi  
**Consultor Técnico:** Amado de Oliveira  
**Gerente de Relações Inst.:** Nilton Mesquita  
**Coordenadora de Marketing:** Kátia Pacheco  
**Assessora de Imprensa:** Laís Costa Marques  
**Designer Gráfico:** Gustavo Prado  
**Analista de Marketing:** Carla Piala  
**Coordenadora Adm / Financeira:** Christiane Ribeiro  
**Analista Financeiro:** Patrícia Sturnick  
**Analista Executiva:** Tuanny Paim  
**Secretária Administrativa:** Adrielly A. Fortes

**Assessoria Jurídica:** Armando Biancardini Candia, Leonardo Gomes Bressane e Rodrigo Gomes Bressane

**Reportagens e textos:** Laís Costa Marques/Rose Domingues

**Projeto Gráfico:** Gustavo Prado

**Fotos:** Acervo ACRIMAT/ Embrapa/ GCOM/ SENAR MT

## CONTATO

 [www.acrimat.org.br](http://www.acrimat.org.br)  
 [acrimat@acrimat.org.br](mailto:acrimat@acrimat.org.br)  
 @acrimat  
 [acrimat.associacao](https://www.facebook.com/acrimat.associacao)

Endereço: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº 1.777, Edifício Cloves Vettorato - Centro Político Administrativo Cuiabá-MT | 78.049-015

**Telefone: 65 3622-2970**

**Região Centro-Sul**

José Renato Lemos Meirelles  
 Cristóvão Afonso da Silva

**Região Noroeste**

Jorge Basílio Raphael Schaffel Nogueira

**Região Nordeste**

Marcos Antonio Dias Jacinto  
 Anísio Vilela Junqueira Neto

**Região Médio-Norte**

Wilson Antonio Martinelli Livônio Brustolin (In Memoriam)

**Região Oeste**

Túlio Roncalli Brito Costa  
 Cristiano Alvarenga Souza

**Região Sudeste**

Marcelo Vendrame  
 Maria Ester Tiziani Fava

**Região Norte**

Agenor Vieira de Andrade Neto  
 Celso Crespim Beviláqua

**Região Do Arinos**

Jorge Mariano de Souza  
 José Lourenço Detomini



Estamos em um dos períodos do ano mais importantes para a pecuária de corte. Como vão conferir na reportagem, em maio acontece a principal etapa de vacinação contra aftosa em Mato Grosso. A aftosa é considerada uma espécie de padrão para avaliar o sistema sanitário do país e a erradicação comprova que existe um controle de vigilância.

Por isso, todos os anos reforçamos a importância da vacinação para evitar ocorrência da doença e consequente perda do status sanitário. Este é um compromisso que os produtores e os agentes públicos têm honrado e garantido mercado para nossa carne.

E é mercado que precisamos para nosso negócio. O trabalho que realizamos não acaba quando vendemos um boi, ele só termina quando chega à mesa do consumidor e por isso é importante a integração de todos os elos da cadeia produtiva para conquistar mais clientes.

Na Acrimat, entendemos a importância de estar em diálogo com entidades representativas de outros setores para atuação em conjunto. Como fazemos no Fórum Agro MT onde discutimos as políticas públicas transversais do agronegócio. De lá saem os posicionamentos do setor e as ações para atender as demandas, como questões tributárias, de logística, sanitárias, entre outras.

Em Brasília também estamos presentes por meio do Instituto Pensar Agro (IPA), que congrega as principais instituições do agro, incluindo setores industrial, atacadista, varejista e produtor. Assim buscamos meios de viabilizar nossa atividade e garantir mercado para nossa produção.

**Por Marco Túlio Duarte Soares**

Presidente da Acrimat

## ABATE DE ANIMAIS ATINGE 1,6 MILHÃO DE ANIMAIS EM QUATRO MESES



Os primeiros quatro meses de 2018 somaram um total de 1,66 milhão de bovinos abatidos no Estado, segundo dados repassados pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea). O volume é 15% superior ao registrado no mesmo período de 2017, quando 1,44 milhão foram abatidos. As exportações também registraram alta, com aumento de 5% comparando o acumulado de janeiro a abril deste ano com ano passado.

As vendas externas da carne mato-grossense não caíram mesmo após o fechamento do mercado russo e norte americano, demonstrando a importância da diversificação dos clientes e habilitação do

nosso produto em novos mercados.

De janeiro a abril de 2017, Mato Grosso movimentou US\$ 293,135 milhões em exportações de carne bovina, este ano o montante foi US\$ 307,828 milhões no mesmo período. Analisando abril, especificamente, houve uma pequena redução na receita proveniente da exportação, fechando o mês em US\$ 50,724 milhões. Em 2017, abril movimentou US\$ 52,879 milhões.

De acordo com o Imea, a China e o Oriente Médio estão com estoques e por isso aproveitaram para reduzir o volume de compra para pressionar preços. A Rússia também não retomou a compra de carne brasileira e aproveitou para tentar baixar o valor.

## CERCA DE 28 MILHÕES DE BOVINOS SERÃO IMUNIZADOS EM MAIO



discussões e trabalhos no intuito de manter os associados atualizados e ser uma ponte entre os pecuaristas os órgãos responsáveis pela defesa sanitária do país.

Em abril, o médico veterinário da Acrimat, Nilton Mesquita, participou da 45ª Reunião Ordinária da Cosalfa (Comissão Sul-Americana para a Luta contra a Febre Aftosa), em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia e destacou a importância das discussões para a construção de políticas compartilhadas para a erradicação da doença na América do Sul. Durante a reunião, o Brasil apresentou a proposta de criação do Banco de Vacinas para atender a todos os países membros da Comissão e a metodologia para a implantação ser debatida em novo encontro.

O presidente da Acrimat, Marco Tulio Duarte Soares, defende a imunização do rebanho por meio da vacina como forma de garantir a sanidade animal e reconhecimento internacional. Para Marco Tulio, a conquista do status sanitário é, em grande parte, fruto do comprometimento dos produtores de vacinar o rebanho.

“Não sou contra a retirada da vacina contra aftosa, mas defendo um plano elaborado de acordo com a nossa realidade e que estabeleça a responsabilidade dos órgãos de fiscalização e controle e que garanta recursos para atuação dos mesmos. Ao retirar das nossas mãos a obrigatoriedade de vacinar, é preciso garantir instrumentos de atuação caso o vírus volte a circular”, defende Marco Tulio.

A presidente do Indea, Daniella Soares, acompanha de perto todas as tratativas com relação ao Plano Nacional de Erradicação da Aftosa e explica que o cronograma para retirada foi estabelecido e que agora são tratados como será o processo de estruturação do sistema de fiscalização e o compartilhamento de obrigações.

“É trabalho a ser realizado por meio de parceria entre serviço público e a iniciativa privada. É de interesse de todos que este plano seja implantado de forma eficiente para que possamos abrir mais mercados. A expectativa é que nossa carne esteja habilitada a exportar para até 140 países”, afirma Daniella.

Pecuaristas de todas as regiões de Mato Grosso, com exceção apenas do Pantanal, realizam neste mês a principal etapa de vacinação contra febre aftosa. Há 21 anos sem registro da doença no Estado, desde 2001 o território é reconhecido como livre de aftosa sem vacinação. O status sanitário é considerado passaporte para exportação de carne bovina e por isso Mato Grosso é habilitado para enviar o produto para mais de 80 países.

Este será o segundo ano desde que o calendário da vacinação foi invertido a pedido dos produtores. Assim, em maio ocorre a vacinação de todos os animais, de mamando a caducando, e em novembro são imunizados os bovinos com idade de zero a 24 meses. No Baixo Pantanal, o rebanho é vacinado somente em novembro devido ao período de cheia e consequente dificuldade de manejo dos animais.

A expectativa do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea) é manter os índices de vacinação acima de 99% do rebanho e para isso são realizadas campanhas de orientação, fiscalização por amostragem e acompanhamento da imunização nas propriedades na região de fronteira.

Este ano, o preço da dose da vacina está variando entre R\$ 1,25 e R\$ 1,40 no Estado, cerca de 10% mais caro que no passado. Porém não é só o custo com aquisição, o manejo dos animais geralmente é o que mais causa impacto e por isso a importância de aproveitar este momento para aplicar outras vacinas, como da brucelose.

O diretor-técnico da Associação dos Cria-

dores de Mato Grosso (Acrimat), Francisco Manzi, explica que o manejo dos animais é a etapa que exige mais dedicação e cuidado. “O deslocamento dos animais, a acomodação no curral, a alteração na rotina, tudo isso pode causar impactos que vão desde um estresse passageiro até perda de peso e ferimentos. Por isso, adotar técnica de bem-estar animal e aproveitar para realizar outros procedimentos podem minimizar os prejuízos e otimizar o tempo”.

Depois de vacinar, os produtores de bovinos devem comunicar a vacinação até dia 11 de junho nas unidades do Indea, juntamente com apresentação da nota fiscal da vacina. A multa para quem não vacinar o rebanho no prazo estabelecido é de uma (01) Unidade Padrão de Fiscal (UPF), em média R\$ 130, por cabeça de gado não vacinado e quem deixar de comunicar o Indea-MT fica impossibilitado de emitir a Guia de Trânsito Animal (GTA) por um período mínimo de 30 dias.

### Futuro da Vacina

Está em discussão no Brasil e com outros países sul-americanos o Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa para implantação de cronograma para retirada da vacina no território brasileiro e aquisição do status de país livre de aftosa sem vacinação. Este status sanitário é exigido por alguns países importadores, como Japão e Austrália e é considerado o passaporte para exportação quase todos os países.

A Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) vem acompanhando as

## PROVA DE GANHO EM PESO VISA MELHORIA GENÉTICA DO REBANHO NELORE DE MT



**M**ato Grosso segue na liderança do maior rebanho bovino do país, com aproximadamente 30,3 milhões de animais, dos quais 80% desse total da raça Nelore. Vinda para o Brasil na década de 60, ela vem passando por intenso melhoramento genético para ser direcionada quase que exclusivamente à produção de carne.

Com o objetivo de alavancar a qualidade do rebanho estadual, e consequentemente fortalecer a economia em suas diversas frentes de produção, a Associação dos Criadores de Nelore de Mato Grosso (ACNMT) já está recebendo inscrição dos produtores que têm interesse em participar neste ano da 'Prova de Ganho de Peso a Pasto' (PGP).

O evento será realizado a partir do dia 06 de junho, com expectativa de reunir cerca de 300 animais, de pelo menos 60 criadores, avançando nas metas concretizadas no ano passado e que vão além da prova

em si, promovem ainda o intercâmbio de informações entre os produtores participantes. São parceiros a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat).

“Nós acreditamos que a evolução e o constante crescimento da pecuária de corte se devem, principalmente, aos investimentos em melhoramento genético, e uma das ferramentas comprovadas é PGP, já que os animais participantes saem animais disseminadores com rico material”, afirma Mario Candia, presidente da ACNMT.

### Importância da prova

O principal objetivo é justamente testar e disponibilizar ao mercado touros jovens com alto desempenho produtivo e com biótipo adequado a produção de carne. Os resultados poderão servir como ins-

trumento de seleção entre rebanhos e auxiliar nas avaliações e testes de progênes de reprodutores.

Podem participar da Prova de Ganho em Peso a Pasto animais nascidos entre 08 de agosto e 04 de novembro de 2017. Como o evento começa no dia 06, a chegada deve ser pelo menos dois dias antes para pesagem de entrada e controle. São inicialmente 70 dias para adaptação ao novo ambiente em condições ambientais e com técnica de manejo iguais a todos.

Eles entram na competição ainda bezerros recém-desmamados, mas chegam no final 'tourinhos' com mais de 300 kg. Aqueles que superarem a média de peso do rebanho são considerados superior e de elite. Os que atingem a média do rebanho são os regulares e abaixo são os inferiores. Além das vantagens de certificação de qualidade comprovada, a participação na prova credencia o produtor a ter seus melhores animais no leilão de elite, a preços acima do mercado.

Entre os itens de desempenho avaliados estão os fatores que deixam esse animal próximo de ser bom, como origem de pai, irmãos, linhagem paterna da mãe, além da prova de ganho de peso, com ganho médio diário, circunferência escrotal e fenótipo, tendo como finalidade identificar entre os participantes os de melhor desempenho global no peso final padronizado.

### Serviço

As inscrições podem ser realizadas pelos telefones (65) 99632-7697/99203-1443. Na página eletrônica da associação: <http://www.neloremt.org.br>.

## FIQUE POR DENTRO



O maior projeto da pecuária de corte mato-grossense está na reta final e encerra a 8ª edição em Rondonópolis, no dia 07 junho. Este ano o projeto percorre 33 municípios e nos 32 visitados até o momento mais de 4,5 mil pessoas participaram do evento em todas as regiões produtoras de carne do estado. Com a palestra 'Do pasto ao prato: agregação de valor à pecuária de corte', o projeto apresenta as ferramentas disponíveis para melhorar os resultados dentro e fora da porteira, gerando mais lucratividade para o produtor e qualidade para os consumidores.



O governo federal publicou Medida Provisória 88/2018 (MP 88/2018) prorrogando o prazo de adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) de 30 de abril para 30 de maio de 2018. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União do dia 30 de abril e estabelece que a adesão ao PRR ocorrerá por meio de requerimento e abrangerá os débitos indicados pelo sujeito passivo, na condição de contribuinte ou de sub-rogado.